

1122347

1



Itaúnas conta com parque estadual a partir de hoje

A Secretária de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) vai inaugurar hoje a sede do Parque Estadual de Itaúnas com uma exposição sobre pesquisas arqueológicas realizadas na região. Os estudos trazem informações de 5.100 anos atrás e prova que antes do descobrimento do Brasil índios Tupis-guaranis já habitavam o local e faziam colheitas de mandioca, milho, algodão e fumo.

Segundo o secretário Almir Bressan, as pesquisas realizadas pelo arqueólogo Celso Perota e o geógrafo Walne Cassiano Botelho, através da Sub-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), são importantes para a história local e também para o Brasil. Além de informações sobre a ocupação humana elas trazem uma seqüência cronológica da evolução da paisagem.

A inauguração da sede contará com a presença do governador Albuíno Azeredo e da primeira-dama, Waldicéia Azeredo. A solenidade está prevista para às 10 horas, e às 11 horas, ocorrerá a inauguração da exposição arqueológica e a abertura da sede para a visitação. Às 14 horas haverá uma programação infantil com visita à vila de Itaúnas e ao Parque e em seguida, um passeio de barco pelo Rio Itaúnas. Às 17 horas, está prevista a soltura de filhotes de

tartarugas-marinhas no cercado de incubação do Projeto Tamar.

O parque foi criado em novembro de 1991 e se constitui num dos poucos locais do Estado com remanescentes da floresta atlântica de tabuleiro. O local é fiscalizado por quatro fiscais da Seama, um número ainda pequeno para a área de 3.150 hectares, localizados entre a foz do Rio Itaúnas até a foz do Riacho Doce, divisa do Espírito Santo com a Bahia.

Com a conclusão da sede, Almir Bressan, disse que o local vai ganhar uma área de exposição permanente e salas para treinamento e cursos. Atualmente o Parque, que é formado por dunas, alagados, praia e mata de restinga, já recebe visitas que poderão ser mais bem orientadas a partir de agora.

Na exposição, que deverá ficar até o final do mês, os visitantes poderão acompanhar a história local, que mostra que há 5.100 anos ocorreu a formação das primeiras ilhas barreiras. A ocupação humana se deu por volta de 2.500 anos atrás, com a duna sendo formada a partir de 1.800 anos atrás.

Atualmente, a duna que já soterrou a vila de Itaúnas continua a se movimentar, por sorte numa direção diferente à da nova vila, de acordo com informações da assessoria de comunicação da Seama.

ITAÚNAS conta com parque estadual a partir de hoje
A Gazeta, Vitória 05 fev. 94 p.13. C.425